

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

A VENCENÇA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS  
Série de 10 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## PRESENTES!

Com a formatura geral da Legião Portuguesa—que marcou, com galhardia, o início de mais um ano da actividade legionária, toda ela ao serviço do *sentido nacional*—os «voluntários da ordem» vieram mostrar ao País que continuam PRESENTES.

Mas este acto de presença dos Legionários não pode ser, *nem é*, apenas uma atitude externa. Representa uma forte afirmação de vontade. A vontade de *bem servir*.

O Legionário, *voluntariamente* (há que sublinhá-lo), tem de estar sempre presente, sempre na primeira linha e ao serviço franco, leal da disciplina, da ordem, da paz: que a Revolução Nacional consubstancia e defende.

A Legião Portuguesa é a falange armada do movimento revolucionário a que o doutor Salazar deu o inteligente corpo de doutrinas que o mundo culto admira e as mais altas mentalidades apresentam como lição a seguir.

Na orgânica da vida política nacional, a Legião Portuguesa tem o seu lugar marcado e os Legionários não podem, sem trair o seu juramento, deixar de defender essa política.

Têm mesmo de condicionar a sua vida particular pelas normas espirituais dela.

O pensamento e as acções de Legionário não podem brigar.

O Legionário, que está sempre presente na defesa dos princípios da Revolução, tem de viver de acordo com eles: material e espiritualmente.

A Nação conta com a Legião Portuguesa, a ordem corporativa necessita dos seus esforços, dos seus sacrificios, por maiores que eles sejam.

Na hora trágica que o Mundo atravessa, com ideias dissolventes, anti-cristãos, a quererem minar os alicerces da Nacionalidade, o Legionário não é unicamente o soldado pronto para a luta. Tem de ser o obreiro paciente que, com tenacidade, *quere* ajudar os Chefes; deseja, com todas as forças da sua alma, colaborar com os Governantes para bem servir Portugal.

Para o Legionário, cumprir não pode ser, *êle* o sabe, um hábito: é a alta aspiração da realização de um ideal nobre e belo—o ideal sagrado da Pátria.

O Legionário não pode ser, *êle* o compreende, um patriota contemplativo. É um combatente que luta permanentemente porque também permanentemente o adversário manobra na sombra.

A's suas armas de *ponta e mola*, o Legionário opõe as suas armas nobres e limpidas do soldado cristão que, como os seus maiores, não teme as ciladas do inimigo porque tudo faz para ter Deus como supremo Senhor.

Marinho da Silva

## Casa do Povo da Conceição de Tavira

Comemorando o 8.º aniversário da sua fundação, realizam-se no próximo domingo, dia 22, grandes festejos com o seguinte programa:

A's 6 horas—Alvorada anunciada com foguetes e morteiros.

A's 12 horas—Missa solene paroquial, em acção de graças pela Casa do Povo. Sermão por um dos melhores oradores sacros.

A's 13 horas—Chegada da Banda da Academia Musical Tavirense que percorrerá as principais ruas da localidade.

A's 14,45 horas—Concentração das entidades oficiais, Organismos Corporativos com os respectivos estandartes, Escolas da freguesia e Banda de Música.

A's 15 horas—Chegada de Suas Excelências os Senhores Governador Civil do Distrito, Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, Director do Distrito Escolar, Presidente da Câmara Municipal de Tavira e outras entidades seguindo-se um cortejo até à Casa do Povo.

A's 15,15 horas—Sessão solene na Casa do Povo, durante a qual serão descerradas as fotografias de Suas Excelências os Srs. Dr. Trigo de Negreiros, actual Sub-Secretário de Estado de Corporações e Previdência Social, e Dr. Pedro Teotónio Pereira, fundador da Organização Corporativa Portuguesa.

Será inaugurada uma pequena biblioteca para uso dos proprietários e trabalhadores desta freguesia rural.

Por alguns alunos das escolas, serão recitadas poesias.

Usarão da palavra vários oradores.

A's 21, 30 horas—Sessão teatral exibida pela «Troupe Lora-dor» que representará a grande e hilariante comédia em 3 actos, da autoria de José Joaquim da Silva: *Dar corda para se enforcar...*

## Banda da Academia Musical Tavirense

No seu habitual concerto, esta banda dá-nos hoje, das 14,30 às 16,30 horas, no jardim publico, sob a autorizada regencia do distinto maestro sr. Herculano Rocha, o seguinte programa:

I PARTE

MARCHA MILITAR—P. Vaz  
POETE ET PAYSAN—Overture—Suppé  
TWO GUITARS—Bailado—Harlick  
SANSON ET DALILA—Opera—Saint-Saens

II PARTE

EL ASSOMBRO DE DAMASCO—Zar-zuela—P. Luna  
FRONDEJANTE—Intermedio—H. Rocha  
EL KSAR EL JIDIAL—P. D.—V. Blon

## Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia ALDOMIRO.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## Palavras de sempre e de hoje

### Certeza do Trabalho

«Não discutimos o trabalho nem como direito nem como obrigação. Não como direito, porque seria obrigar aqueles que não têm senão o seu braço a morrer de fome; não como obrigação, porque seria conceder aos ricos o direito de viver do trabalho dos pobres.»

SALAZAR («As Grandes Certezas da Revolução Nacional»—Braga, 1936)

### Pelo Trabalho

«Não temos o encargo de salvar uma sociedade que apodrece, mas de lançar, aproveitando os seus vigamentos antigos, a nova sociedade do futuro.»

SALAZAR («Na Ordem, pelo Trabalho, em prol de Portugal» — palavras dirigidas aos operários do Norte em 1935)

### Unidade, Autoridade, Universalidade

«Nenhuma nação se poderá eximir à autoridade forte; nenhum homem ao dever do trabalho; nenhuma actividade ou riqueza ao critério da sua actividade social.»

SALAZAR («Defesa Económica, Defesa moral, Defesa política». 1942)

## A maior lição de João de Deus

(Ao Dr. João de Deus Ramos)

João de Deus... Que tem este nome? Que mundo de sugestões, de experiências, de sentimentos e de graças se gera no nosso espirito, quando pronunciamos este nome? É só aquilo que irrompe da nossa infância, recordada e reconhecida no deslumbramento das primeiras descobertas profundas, dos primeiros mistérios abertos com a chave que ele nos deu?—*Cartilha Maternal*... os primeiros versos que solemos... a semente germinada (ou só caída, que já é tanto!) nas nossas almas pequeninas...

É isso, decerto—e muito mais. É a evocação de toda essa candidez infantil de que andamos secretamente saudosos, e a certeza reconfortante de que ele, João de Deus, foi aquêle ser excepcional, humanamente prodigioso, que soube conservar essa candidez intacta pela vida fora, através dos seus gestos adultos, das suas paixões ardentes, das suas lutas, das suas ironias, das suas dúvidas, das suas revoltas e das suas fraquezas.

Outros nomes igualmente familiares se pronunciam, que nos iluminam e aquecem por dentro, que acordam em nós maravilhosos mundos:—vastos e graves, feéricos e pitorescos, íntimos e fulgurantes... São assim, como exemplos mais próximos, os nomes de Antero, de Gomes Leal, de António Nobre. O nome de João de Deus são-nos, porém, doutra maneira. Repercutem-se na nossa alma de modo mais intenso, mais circular, mais global. É uma flor atirada a um lago tranquilo e que foi cair no meio d'êlo, mesmo no centro. A nossa

alma vibra, assim, em todos os sentidos, musicalmente, ritmicamente. Isto acontece, porque João de Deus conseguiu levar até mais longe, no tempo, e tornar palpável e fecundo, na sua obra de pedagogo, um ideal viril de perfeição humana.

A sua vida (que a sua obra reflecte, inteirinha) foi uma dádiva constante. Nem para si arrecadava os versos que ia criando. Esse gesto—bem dêle—de espalhar pelo chão, esquecendo-as, as folhas de papel onde escrevia e desenhava, é um gesto simbólico e admirável. Ele dava e dava-se, completo. Não era apenas, franciscanamente, as vestes que lhe cobriam o corpo, as botas com que pisava o chão dos caminhos, as moedas exiguas que lhe tiniam nos bolsos. Era a alma, também, Era, principalmente, a alma.

Dádiva total, a da sua vida e a da sua obra! Tudo quanto fizesse havia de ter a radiosa gratuidade dos ímpetus infantis, a pureza humaníssima de quem prefere amar a ser amado, de quem prefere dar a receber. Daí o milagre da sua obra poética e o prestígio assombroso da sua presença. Pois que tem a poesia de João de Deus, que faz com que resista a tantos temas, imagens, adjectivos, rimas e ritmo que, apreciados criticamente e—sobretudo—através do gosto de uma época já tão distante da sua, *deveriam* tocá-la de ridículo, ou, pelo menos, reduzi-la às mesquinhas proporções de documento datado? E que tinha a estrutura da sua personalidade, que torna-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Informações NECROLOGIA

Nos termos do decreto n.º 26.408, o manifesto da sementeira e plantação de trigo rijo e mole, centeio, aveia, cevada, fava e grão de bico, plantações de batata de sequeiro, oliveiras, ameixeiras, amendoeiras, aveleiras, cerejeiras, damasqueiros, figueiras, laranjeiras, limoeiros, macieiras, nespereiras, nogueiras, pereiras, pessegueiros e tangerineiras, deverá ser feito pelos agricultores até 3) de Março.

Faleceu em Faro o Sr. Coronel Gama Pinto que exercia as funções de Comandante Distrital da Legião Portuguesa, de Faro. Deixa viuva a Sr.ª D. Adozinda Rafael Gama Pinto e era pai da Sr.ª D. Maria Adozinda Gama Pinto Cortês e dos Srs. Luís, Fernando, Mario e Hugo Gama Pinto.

A Família enlutada, o «Povo Algarvio» envia sentidas condolências.

# Jogos Florais do Fim do Ano

Está em elaboração o programa das grandiosas festas que a Direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro vai realizar na noite de 31 de Dezembro, no Teatro António Pinheiro, desta cidade.

Do regulamento, que hoje publicamos novamente, apenas foi feita a alteração seguinte: Em vez de Comissão Organizadora dos Jogos Florais é Direcção da Sociedade Orfeónica.

O poeta Victor Castela bem como a Direcção da Sociedade procedem neste momento à distribuição de convites para os jornais, poetas e entidades oficiais.

Dentro de breves dias a Emisora Nacional começará a falar dos Jogos Florais indicando a quadra que foi escolhida para mote, da autoria do distinto poeta algarvio sr. Isidoro Pires.

## Regulamento dos Jogos Florais

Aos Jogos Florais do fim do Ano, a realizar no Teatro António Pinheiro, em Tavira, na noite de 31 de Dezembro de 1942, poderão concorrer todos os poetas portugueses.

Haverá cinco géneros de composições.

- Soneto;
  - Quadra popular;
  - Poesia obrigada a mote;
  - Poesia lírica;
  - Composição musical-Tango.
- Ao 1.º classificado no Soneto será atribuído a «Rosa da Prata».
- Ao 1.º classificado na Quadra Popular será atribuído o «Cravo da Prata».

Ao 1.º classificado na Poesia obrigada a mote será atribuída a «Papoila de Prata».

Ao 1.º classificado na Poesia Lírica será atribuído um objecto de arte.

Ao 1.º classificado no Tango —Lira de Prata.

Para qualquer dos géneros de poesia haverá 3 Mensões Honoríficas para os classificados. Além destes prémios o Juri poderá ainda atribuir Mensões de Distinção.

As produções serão inéditas pois de contrário o concorrente será desclassificado mesmo após a realização do concurso, isto é, logo que qualquer dos membros do Juri tenha disso conhecimento.

As produções serão enviadas nas habituais condições, isto é, a poesia assinada com um pseudónimo e num envelope lacrado um cartão com o verdadeiro nome do seu actor.

Os poetas concorrentes enviarão duas cópias de cada produção, em letra bem legível ou dactilografadas;

As produções deverão ser enviadas até às 6 horas do dia 24 de Dezembro para a Direcção da Sociedade Orfeónica—Tavira.

Quadra para mote da autoria do distinto poeta Isidoro Pires.

*Que feliz destino o meu,  
Desde a hora em que te vi...  
Julgo até que estou no céu,  
Quando estou ao pé de ti!*

O 1.º classificado no Soneto, será proclamado Príncipe dos Poetas dos Jogos Florais do Fim do Ano e escolherá a Rainha da Festa cabendo a escolha das suas Damas de Honra aos poetas classificados, respectivamente, na Quadra Popular, Poesia obrigada a mote e Poesia Lírica.

Não poderão concorrer:

- Os membros do Juri;
- Os membros da Comissão;
- Os membros da Mesa de Honra.

Foi convidado para dirigir a organização destes Jogos Florais o poeta Victor Castela.

Haverá também concurso para uma produção musical—Tango para piano—ao qual poderão concorrer todos os músicos profissionais e amadores portugueses. Trata-se da produção que mais linda melodia apresentar.

As produções deverão dar entrada na Sociedade Orfeónica até ao dia 20 de Dezembro acompanhadas dum envelope lacrado

contendo o verdadeiro nome do autor.

Ao compositor classificado ser-lhe-á atribuída a «Lira de Prata».

A produção tem de ser inédita e não terá letra.

O Tango classificado em 1.º lugar será tocado pela orquestra que abrilhantará a festa, para abertura do baile.

O Juri para a composição musical será presidido pelo nosso conterrâneo sr. Eduardo Pavia de Magalhães, distinto Professor do Conservatório Nacional.

Tanto nas composições poéticas como nas musicais o Juri não considerando as produções à altura de merecerem classificação pode abster-se de fazê-lo.

Todas as informações serão prestadas em Tavira pela Direcção da Sociedade Orfeónica e em Faro pelo dirigente sr. Victor Castela.

## Concurso de ADIVINHAS

Aproximamo-nos do fim do nosso Concurso de Adivinhas Populares que deverá terminar no proximo mês de Dezembro e, por isso, aconselhamos os concorrentes que vão preparando as suas cadernetas.

Será conveniente passarem uma revisão cuidadosa pelas decifrações pois uma só que venha errada é suficiente para a eliminação do concorrente.

Conforme já dissemos algumas importantes firmas comerciais da nossa terra contribuem com os seus prémios para o concurso.

Nos primeiros dias de Dezembro faremos a exposição dos prémios numa das principais praças da cidade.

Agora passamos a publicar duas ou tres adivinhas por semana a fim de chegarmos mais depressa ao fim.

As noites agora são muito grandes e elas servem para entreter os serões.

### 10.ª Adivinha Popular

*Num lugar onde nasci  
E' que desejo morrer!  
E o meu maior amigo  
Nunca me deseja vêr.*

### 11.ª Adivinha Popular

*Somos cinco irmãsinhas!  
Todas muito iguais:  
Uma de nós anda nua  
Para vestir as demais!*

## Juventude Catolica Feminina de Tavira

Com o maior prazer publicamos a seguinte nota desta Associação, que nos foi enviada com o pedido de publicação:

Reconhecidissima para com todas as pessoas que se dignaram auxiliar a sua iniciativa, pois, sem essa boa vontade tão amplamente demonstrada, nada se podia ter realizado, aproveita o ensejo para manifestar a sua gratidão e lhes dirigir os seus agradecimentos.

Como estava anunciado, procedeu-se, no domingo, no Teatro António Pinheiro, ao sorteio da rifa do estôjo para luvás, cabendo o prémio ao n.º 12 da série D. Pedu-se a quem tiver este número o favor de o apresentar na Rua Francisco Ferrer, n.º 18.

## ATENÇÃO

Material próprio para apetrechar uma barbearia, de cinco cadeiras, incluindo estas, compram-se em 2.ª mão e em bom estado.

Nesta redacção se diz.

## BOLA AO CENTRO EM LOULÉ

Por motivos imperiosos fomos forçados a uma ausencia que é agora prosseguida com a resenha breve dos jogos efectuados em Faro e nesta localidade.

### Farense 6 — Louletano 1 (Em Faro)

Segundo desafio do campeonato, para o Louletano, que conseguiu obter uma melhoria de forma com a apresentação de elementos que ainda não tinham alinhado, continuando, porém, desfalcado nalguns sectores de elementos imprescindíveis ao poder realizador da equipa.

Apesar do resultado volumoso demais para o trabalho das duas equipas, o jogo foi interessante de assistir pela vivacidade e crecção postas na luta por ambos os grupos. O «team» local conseguiu dar replica condigna ao adversario e por isso o encontro foi vistoso para a assistencia. A linha mais solida dos louletanos, a defeza, mostrou-se fragil demais devido á péssima actuação do defeza direito, que neste jogo foi quasi uma nulidade.

O Farense que apresenta uma equipa fisicamente bem constituída, pode vir a ser, depois de bem treinado, um grupo com possibilidades de subir a uma boa classificação na tabela actual.

Arbitragem deficiente no julgamento das deslocações, prejudicando o Louletano com dois pontos obtidos por intermedio do extremo direito, sistematicamente, em posição de fóra de jogo.

### Louletano 2 — Gloria 1 (Em Loulé)

Praticamente este jogo não tem historia pelas scenas vergonhosas a que nos foi dado assistir.

O grupo local que se apresentou já completo neste jogo conseguiu vencer merecidamente o encontro.

O adversario que possivelmente julgaria encontrar uma victoria facil na sua deslocação a esta localidade, vendo transtornados os seus intentos, enveredou pelo caminho da incorrecção, replicando á boa actuação do club local, com jogo violento a que o juiz do encontro não teve pulso para reprimir, deixando se suggestionar e contagiar pela desorientação imposta pelos jogadores visitantes, quando da marcação do segundo tento dos locais em primorosa execução do seu avançado centro.

Não contentes com as violencias no campo, os jogadores do club visitante, já em plenas ruas da vila, agrediram em massa um dos juizes de linha, dando origem com esta aggressão a scenas tumultuosas entre outros jogadores e publico, tendo de intervir a autoridade e prender quatro dos jogadores agressores.

Desejamos que se faça sentir, o mais urgente possível, a autoridade imprescindível da Direcção Geral de Educação Fisica, Desportos e Saúde Escolar para extermínio dos desordeiros do desporto e para prestigio do futebol português.

### Lisboa e Faro 3 — Louletano 0

Jogo em Faro a que não pudemos assistir.

### Louletano — Olhanense

E' aguardado nesta vila, com ansiedade, o encontro entre estes dois clubs, que se deve realizar no campo do Louletano a 16 do corrente, segunda-feira, por accordo entre as direcções das duas colectividades. Espera-se bastante affluencia de publico para presenciar a categoria do adversario e as possibilidades do club local, que vão ser postas á prova neste jogo.

### Diversas noticias

Pontuação actual dos clubs: Olhanense 8—Luzitano 5 — Lisboa e Faro 5 — Farense 4—Louletano 2 — Gloria 0.

O club local tem intensificado os seus treinos sob a direcção

## Técnica Agrícola

Director: Motta Ferreira

### A rega em Horticultura

No momento em que todos nós, os que vivemos do campo e para o campo, andamos azafamados e cheios de cuidados para que não falte a indispensável água a quantas culturas trazemos debaixo de mão, não será desabrido falar da água da rega e da sua importancia no caso especial da horticultura. Agricultor sem regar, é possível, mas já o não é se quizermos fazer horticultura. Embora se não considere a água propriamente como um alimento dos vegetais, não pode desconhecer-se que ela entra na sua constituição em percentagens verificaveis mas sempre elevadas, e que é também ela o veiculo dos elementos nutritivos absorvidos pelas raizes. Assim se chega á conclusão de que a água é indispensável no solo, pois sem a sua presença não poderá fazer-se a transformação e absorção dos elementos fertilizantes, que entram em dissolução pelas raizes.

Tanto o excesso de umidade como excesso de secura são prejudiciais á vegetação. Pecaremos empregando água a mais porque esta dificulta a germinação da semente e pode destruí-la, preenche os espaços do solo impedindo a circulação do ar e com ela a vida das raizes e dos microorganismos que trabalham na transformação dos elementos nutritivos. Tratando-se de excesso ligeiro, as consequencias traduzem-se por um maior desenvolvimento foliáceo e um inutil alongamento do ciclo vegetativo. No caso contrario, ou seja, no caso de recusa, logo as plantas a acusam pelo pendor do seu fuste e das suas folhas. Nota-se mingua do desenvolvimento foliáceo, deficiente desenvolvimento dos frutos, difficuldade no amadurecimento e acentuado prejuizo nas qualidades de cheiro e sabor.

Posto isto, falemos um pouco das aguas e das horas de rega.

Na primavera, manhãs ainda frescas, não há necessidade e não se deverá regar antes das 10 horas. No Verão, deve começar-se o mais cedo possível pela manhã, e á tarde só depois de passar o maior calor. A rega da tarde é ainda mais aconselhavel que a da manhã porque enquan-

do antigo jogador do Olhanense, Bengalinha.

Segundo noticias no jornal da especialidade —«Os Sports»—foi castigado com 45 dias de suspensão o arbitro do encontro Olhanense—Belenenses. Não refere aquele jornal os motivos, com franqueza, estranhos, pela decisão, pouco justificada, para tal atitude dos dirigentes federativos. Não encontramos a causa atribuída ao arbitro pelos disturbios ocasionados. Só nos lembramos que a arbitragem foi «limpa» da parte do juiz e que pudessemos assistir sempre a arbitragens do Sr. Antonio Palhinhas em toda a parte menos em Olhão. Antes deste encontro se realizar já sabiamos previamente que, para o publico local, o referido arbitro não era considerado «persona grata» por factos anteriores, que deveriam ser também do conhecimento dos dirigentes do Colégio Central dos Arbitros, como o devem ser para os jogos efectuados no Porto—entre o Porto e Belenenses. Tivemos a desdita de assistir ao jogo no Porto e ao de Olhão arbitrados pelo juiz em referencia e podemos chegar a esta conclusão: é um excelente arbitro que peca por ser imparcial demais em certas contingencias. Tem pulso e autoridade para grandes encontros onde exista conhecimentos das leis do futebol. Temos assistido a criminosas arbitragens sem que o brio dum «refree» seja tão amachucado.

to a esta se succede o calor dissecante do dia, áquela succede-se uma noite de perfeita e reparadora absorção por parte das plantas. Porque a melhor rega e a melhor água são as da chuva tem-se procurado obter por processos mecanicos efeito semelhante; porém entre nós, tais aparelhos não são ainda coisa vulgar. A água da chuva, na sua viagem através do espaço, carregase de substancias muito uteis a todas as culturas e dá a sua superioridade sobre as outras. São também bastante boas as águas correntes dos ribeiros e rios, bastante arejadas. As águas de poços e minas não devem ser empregadas sem tomarem contacto com o ar e a luz para o que se farão passar por tanques de larga superficie. Os condutores da água de rega devem ser sempre de céu aberto e nunca fechados. Não deve empregar-se a água a menos de 12° C nem a mais de 30. Pode jogar-se com este factor visto que na Primavera o emprego de água a temperaturas mais elevadas (dentro dos limites enunciados) estimula o desenvolvimento das plantas. No verão obtém-se o resultado contrario. O numero de regas é muito variavel com a natureza do terreno, condições atmosféricas, adubos empregados, etc., podendo no entanto computar-se o numero de 16 regas para os solos ligeiros e 10 a 14 para os solos compactos. Na Madeira, onde existe uma vasta e muito perfeita rede de canais e sub canais, de céu aberto, que levam a água nascida nas grandes altitudes até ás terras da beira mar, paga-se por bons preços uma hora de agua. A unidade de tempo corresponde como não podia deixar de ser um volume de água que alimenta um régo de um litro por segundo, débito suficiente para realizar uma boa rega. A água, quasi toda de minas, percorre grandes distancias em canais de céu aberto para os tanques e destes para a horta, enriquecendo-se e ganhando temperatura ao contacto do ar ambiente.

## Consultório Técnico Agrícola

Terão resposta gratuita todas as consultas sobre adubações, que deverão ser dirigidas aos Serviços Agronomicos do Nitrato do Chile, Rua de Rodrigues Sampaio, 50 — Lisboa.

Todas as outras deverão ser dirigidas ao Gabinete Agrícola de Motta-Ferreira á Rua Faria Guimarães, n.º 201 — Porto, acompanhadas da importancia de 5000.

## Gazeta das Aldeias

Saiu dos prelos o número 2001 da grande Revista Agrícola «Gazeta das Aldeias» com ótima colaboração técnica.

Os assinantes receberão um suplemento quinzenal, que alterna a saída com a Revista. Esta segunda publicação, ao contrario da Revista, tem um caracter absolutamente pratico, e destina-se a coadjuvar na Campanha de Produção Agrícola.

As assinaturas, acompanhadas desta noticia, devem ser pedidas ao publicista Motta-Ferreira, Avenida dos Aliados, 66 — Porto.

## Aos Parocos das freguesias rurais

Desde que Vossas Reverencias provem serem leitores deste jornal, enviando-nos o presente recorte, enviaremos indicações sobre a possibilidade de receberem informações que poderão ser lidas á horas da missa, pelo interesse para a população agrícola de Portugal.

Correspondencia para o Gabinete Agrícola de Motta-Ferreira, Rua de Faria Guimarães, 201 — Porto.

## A maior lição de João de Deus

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

va impunes ou míticas as suas aventuras de boémio, a sua cabulice crónica, as suas desconcertantes excentricidades?

Alguém (por mais oposta que seja a sua formação cultural, ou destoante a vibração da sua sensibilidade) ousará rir, hoje, da ingenuidade dos seus sentimentos e da candura dos seus versos? Alguém, recordando as suas proezas de estroina, as suas anedotas picarescas, ousará duvidar da integridade, da incorruptibilidade do seu carácter? Não, porque o milagre da sua obra poética e o prestígio assombroso da sua presença explicam-se numa palavra:—*autenticidade*.

E' esta, a meu ver, a maior lição que o poeta nos legou. Porque foi um Homem, sempre. Antes de poeta, antes de artista, antes de pedagogo—um Homem. Outros teriam ido mais alto ou mais fundo nas locubrações do espirito, na capacidade de saber, na acuidade critica ou, até, nos arroubos poéticos. Mas nenhum foi tão puro, tão leal para consigo mesmo, tão generoso, tão *autêntico* nos seus impulsos, nos seus actos, nas suas obras.

E, então, é curioso espectáculo (de tão raro, de tão excepcional entre nós, portugueses) ver como tantos dos seus contemporâneos foram sensíveis a essa virtude e lhe queriam bem, por ela. Uma vez, em defesa da sua *Cartilha Maternal*, João de Deus afirmou que professores e professoras saídos das nossas Escolas Normais tinham idéias falsas sobre pontos fundamentais, como são os elementos da lingua e os valores das letras. Dias depois, num jornal da época, em artigo anónimo, apareceu este breve e significativo comentário:—«Não há remédio senão acreditar no que diz o ilustre poeta, porque não está no seu carácter dizer o que não sente e afirmar o que não sabe».—Não estava. Toda a gente, todo o público, todo o país o sabiam.

Luciano Cordeiro, na sua critica às *Flores do Campo*—publicada em 1869 na *Revolução de Setembro*—começou por chamar a João de Deus «um personagem semi-lendário na tradição académica», dizendo que «ninguém sabia quem ele era e ninguém procurava saber quem fosse. Ou antes — acrescentou — julgavam todos sabê-lo. Conheciam-no todos. Era um cérebro em ebulição, um coração em êxtase permanente, um estômago que valia por uma adegã». Depois desta saborosa ironia, o critico denunciou aos seus leitores algumas das mais espantosas, até das mais chocantes — diga-se — das proezas juvenis de João de Deus. Para deprimi-lo? Nada disso. Para dizer, mais longe, o seguinte:—«Poeta mais original, mais rico, mais verdadeiro do que aquê le, não conheço na literatura portuguesa».

Era assim que a presença humana e a obra de João de Deus se impunham aos letrados e, de modo geral—de modo nacional — à sociedade do seu tempo.

Sabe-se da conta em que o tinham os grandes que o conheceram — como Antero, Oliveira Martins e Gomes Leal. Sabe-se como o veneraram e veneram António Nobre, Eugénio de Castro, Teixeira de Pascoais, Afonso Lopes Vieira, Fernando Pessoa, João de Barros, Vitorino Nemésio, José Régio.

Que maior garantia se concede para a immortalidade de um homem do que esta de ser igualmente respeitado, admirado e amado pelos mais altos espiritos de um século, através de gerações evoluídas por tão diversos caminhos?

Carlos Queiros

Assina o «Povo Algarvio»

## Na vanguarda do Mundo

O extraordinário prestígio alcançado pelo nosso país, no concerto das outras nações, prestígio comprovado ainda há pouco pela notabilíssima mensagem de Pio XII—acontecimento de grande projecção internacional—é, sobretudo, obra dum homem:—Salazar. O sexto aniversário da investidura do Chefe do Governo na pasta dos Negócios Estrangeiros, há dias comemorado, veio trazer à memória de todos os bons portugueses a extensão do caminho já percorrido, desde esse momento histórico. Como justamente sublinhou o «Diário de Notícias», num dos seus últimos editoriais, raras vezes, na história dum acção politica, o êxito terá correspondido, por forma tão evidente, ao pensamento que o preparou, o dirigiu e o realizou. E—facto de maior importância—«não há nesse êxito, sem sombras, uma transigência ou uma abdicção».

Efectivamente, todos os actos da nossa politica externa têm sido realizados dentro dum fórmula básica:—a verdade da dignidade. E é sob o impulso dessa dignidade e perante o brilho dessa verdade que hoje como outrora, caminhamos na vanguarda do Mundo.

## Teatro ANTONIO PINHEIRO

### Espectaculos da semana:

O filme apresentado hoje—*Difícil de Apanhar* é um êxito de gargalhada.

Uma milionaria impulsiva e rebelde é obrigada por um modesto rapaz a varrer os quartos, a fazer as camas, enfim a arrumalos.

E, apesar do trabalho não ser muito de molde para uma milionaria, apaixonou-se por ele, consegue que o pai o convide para jantar e serve de creada, à mesa.

*Difícil de Apanhar* é, com estas excentricidades e outras irresistíveis situações, um filme comico com Olivia de Haviland e Dick Powel

Quinta feira Uma das maiores criações da excelsa actriz Bette Davis com apreciavel trabalho de Henry Fonda em *Cinzas do Passado*, um drama cheio de ternura e emoção.

Uma mulher pelo facto de ser viuva dum «gangster» celebre era perseguida pela má sorte apesar dos seus bons sentimentos.

Os desgostos sucediam-se-lhe, os jornais chegaram a fazer escandalo apresentando uma criança como fruto de amores ilícitos, o que era falso como se observará no decorrer do filme.

Mas o final é feliz.

## Venda de PROPRIEDADE RUSTICA

Em Santa Catarina da Fonte do Bispo (Tavira), denominada Quinta da «Bôa Vista», que consta de terras de semear, de sequeiro e regadio, com diferentes arvores de fruto e casas para habitação, ramada palheiro, armazem, etc.

Aceitam-se propostas na Mutualidade Popular, associação de socorros mútuos, com sede em Faro, reservando-se o direito de não aceitar a oferta desde que não convenha o preço oferecido.

## PITA

Compra-se, branca e boa. Ofertas a M. J. S. Varela.—Vila Real de Santo Antonio.

## VENDE-SE

Máquina de Costura. Estado nova. Tratar com José de Sousa—Tavira.

## Noticias Pessoais

### Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Srs. Francisco Antonio Padinha Raimundo e Jaime Sezinando Monteiro Baptista.

Em 17—Sr. Mateus Marques Teixeira d'Azevedo.

Em 18—Menina Maria Alda da Silva Soares e Sr. Dr. Luiz Medeiros Antunes.

Em 19—D. Sebastiana Araujo Pereira D. Irene da Conceição Pereira e Srs. José Maria dos Santos Junior e Francisco Albino Pinto.

Em 20—D. Maria Gabriela Padinha Contreiras.

Em 21—Srs. Augusto de Brito Teodoro e António José Correia.

### Partidas e chegadas

No goso de alguns dias de licença encontra-se entre nós o sr. Furriel Ladislau Peres, em serviço em Vila Franca do Campo.

—Regressou de Mertola, o sr. dr. Luiz Joaquim Pinto, Meretissimo Juiz da Comarca.

—Regressou da Capital o sr. Engenheiro João Maria Cabral, dignissimo Director do Posto Agrário de Sotavento do Algarve.

### Em prólo do «Povo Algarvio»

## Novos Assinantes

A nossa campanha iniciada em Setembro com o fim de aumentar o numero de assinantes do «Povo Algarvio» foi em parte compreendida pois alguns dos nossos amigos têm-nos enviado cartas solicitando inscrições de assinaturas.

Estamos certos que de futuro o numero de pedidos aumentará a ponto do nosso «Povo Algarvio» ter uma vida desafogada.

A todos muito obrigado.

Inscreeveu-se como assinante do nosso jornal o sr. Ladislau da Trindade Peres, Furriel em serviço em Ponta Delgada.

## PELA IMPRENSA

«Diario Popular»—Deste novo diario, de Lisboa, transcrevemos o artigo sobre o grande poeta João de Deus, do ensaista Carlos Queiroz.

## Tratamento das doenças do Estomago e Intestinos

Dores, Acidez, Más Digestões  
Úlcera do Estomago  
e Gastrites

Alivia logo ás primeiras doses que se toma

## FOSFOLACTODIODINA

Preparado pelo Farmaceutico

R. DOS REIS BRANCO

Reg. na D. G. S., Sob o n.º 874

BASE: Bismuto e Caulino

DOSE: Uma colher das de café apoz as refeições, em água morna

S. MARCOS DA SERRA

PORTUGAL

30 anos de experiência sempre com ótimos resultados

Preço: Esc. 14\$00

Envia-se á cobrança sem mais despesas

## SE TEM

Barco de carga ou pesqueiro, conservas ou outras mercadorias para consumo interno ou exportação (com ou sem licenças) e pretende vender rapidamente, faça ofertas concretas com preços mínimos e todos os detalhes para

Apartado 640-LISBOA

Só se atende produtores ou os donos das mercadorias.

## O PERIGO COMUNISTA

Não nos iludamos, nós os que somos nacionalistas de alma e coração! O perigo comunista não desapareceu. Quer entre nós, quer em toda a Península, quer no Mundo inteiro, o Comunismo não desistiu do tenebroso fim de subverter as pátrias civilizadas, com a mesma sanha infernal de sempre. Não nos iludamos, pois, e não desistamos de lhe dar combate, colaborando com o Governo na manutenção da nossa Ordem. Exige o nosso nacionalismo de nós, que, nas circunstâncias actuais, difíceis para todos, saibamos dar o exemplo, não só de as sofrer até onde é justo, senão, também de as distinguir de tudo o que, servindo-se delas, é veneno, é intriga, é propaganda mais ou menos clara do Comunismo, contra a nossa Ordem. O contrário da nossa parte é ajudá-lo na manhã com que se aproveita das dificuldades económicas do presente—para impedir que prossiga a politica social do Estado Novo. E oponhâmos-lhe decididamente a nossa doutrina, a nossa fé nacionalista, a nossa confiança nos Chefes—e ainda o nosso espirito de sacrificio, nesta grave hora.

### COMARCA DE TAVIRA

## Anuncio

Faz-se saber que no dia vinte e dois de Novembro corrente, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai á praça para ser arrematado a quem mais ofereça acima da quantia de trinta e seis mil seiscentos e vinte escudos, seu valor colectavel, um prédio urbano na Rua da Porta Nova, desta cidade, com os números dois, quatro e seis de policia, que consta de altos e baixos com vários compartimentos, quintal e varanda, penhorado aos executados Bernardino António Guerra, viuvo, comerciante, residente em Cacela e Maria Bernardina de Jesus Correia Guerra, solteira, maior, domestica, residente em Tavira, nos autos de processo sumarissimo que, em execução de sentença contra eles move José Correia Pontes, solteiro, maior, comerciante, residente em Olhão.

Tavira, 6 de Novembro de 1942

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei

O Juiz de Direito, substituto,

Frederico Chagas

## PRECISA-SE

De um Director Técnico para a Farmácia da Casa dos Pescadores de Tavira. Na Secretaria da mesma se informa.

## AVISO

J. Cansado & Ct.ª (em liquidação)

TAVIRA

Para conhecimento dos interessados se comunica que terá início, no próximo dia 27 a distribuição do sexto rateio de 20 % ao credores comuns.

Os pagamentos realizar-se-ão ás segundas, quartas e sextas-feiras, podendo, todavia, os interessados requisitar os respectivos recibos, para a sua legalização, em qualquer dia útil a partir da data deste anúncio.

Tavira, 14 de Novembro de 1942.

O Comissário do Governo

(a) José Valeriano da Glória Pacheco

## Publicações recebidas

«Os nossos filhos»—Mensário de puericultura, enfermagem, psicologia, vida escolar, literatura, moda infantil, etc. Sumário do n.º 4, Setembro de 1942: O cantar do galo, por Antonio Botto; O primeiro filho, versos de Guerra Junqueiro; A geometria no país das formigas, por Virginia Gersão; Filhos criados, por Maria Lucia; A vigilância da Mãe, por Paula; O meu jardim infantil, por Maria Evelina; O problema da profissão, por Manuel Subtil; Vêtu branco, versos por Maria da Bruma; Os meninos de Mestre Teixeira Lopes, por Julieta Ferrão; A noite, por Mário Monteiro Ferreira; Crianças anormaes, por Victor Fontes; A pele, por Mário Monteiro Ferreira (crianças escolares); A papinha do bebé, por Branca Rumina; Curvaturas da coluna vertebral, por Maria João Lopes do Paço; Desenhos para 3 lençoes do menino; Ponto de cruz, Concurso de rendas de crochet; A menina tambem quere aprender a fazer malha; Mal o sol desponha...; Castelos de areia; Regressando; Juventude: Quere ser a modista de seus filhos? Grande concurso de beleza infantil; Amiguinhos; O reino da menina; Bons bocados para miúdos e graúdos; Não se atralhe, mãesinha; Recreio; Concurso de adivinhas.

Do Ministério da Agricultura—Campanha de Produção Agrícola, os folhetos: A cultura do chicharo, A cultura do gero, O Silo.

Roteiro Campista de Portugal—Interessante plaquete editado pelos serviços de Turismo do S. P. N. com as indicações necessárias para quem queira praticar aquele desporto.

A' Lavoura—Folheto de propaganda da Sociedade de Importação Rio Arda, Lda.

«Filmagem»—Revista de cinema—numero 52—Ano I—de 7 de Novembro.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32-1.º

TEL. 57

F A R O

## Horta de Sto. António

Na Atalaia, arrenda-se.

Tratar com o Dr. José Ribeiro Castanho, na mesma Horta.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

**Seguros do pessoal para abertura de Poços e Noras**

**Seguros Agrícolas anuais por avença**

Efectua

**Francisco Padinha Raimundo nas melhores Companhias Seguradoras do País, na**

Rua do Póço do Bispo, N.º 10

**TAVIRA**



**Fitas de Cinema**

Pacotes com 100 quadrados diferentes \$300  
Pelo correio mais \$20

Fazei os seus pedidos enviando a importância em selos de correio, para

**CASA BRAZIL**

Rua do Comércio—OLHÃO

**COFRE**

Com duas portas, medindo 0<sup>m</sup>,90 de fundo, 0<sup>m</sup>,80 de largura e 0<sup>m</sup>,70 de altura, bastante forte e pesado, montado sobre uma peanha, completamente novo, vende Montepio Artistico Tavirense—Tavira.

**PREDIO**

Vende-se. Rua Dr. Bombarda, 74-76 e 76. Dez compartimentos. Res-do-chão e primeiro andar, quintal e poço. Trata seu proprietário—Tavira.

**Compra-se**

Castiças em vidro com dois ou tres braços com pingentes. Nesta redacção se informa.

**Venda de um prédio**

Com rez do chão, contendo varias dependencias para estabelecimentos comerciais; um 1.º andar com 21 divisões, 2 quintais, coxeira e todas as condições favoráveis para a montagem de um bom hotel, no Largo da Fonte, em Tavira. Quem pretender dirija-se a José Viegas Maninho.

**METODOS**

De Corte português de Fatos. Vendem-se dois e ensina-se a cortar pelos mesmos processos. Tratar com Rocha Alfaiate, (ao Cano)—Tavira.

**Tipografia Socorro**

(MOVIDA A ELECTRICIDADE)

TRABALHOS TIPOGRAFICOS EM TODOS OS GENEROS

**FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA**

AS ORIGINAIS PREFERIDAS PELA PERFEIÇÃO DOS SEUS TRABALHOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

TELEFONE 59

**Cunha & Dias, L. da**

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Foforeira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos

aos melhores preços

Condições especiais

para revendedores

**Santa Casa de Misericórdia de Tavira**

Hospital do Espírito Santo

**Consulta Externa**

CLINICA GERAL

Consultas todos os dias uteis às 9,30 horas

OFTALMOLOGIA

(Dr. May Viana)

Consultas todos os segundos domingos de cada mês às 10 horas

Puericultura e Doenças de crianças

(Dr. Rogério Peres)

Consultas todos os domingos e segundas feiras às 10 horas

CLINICA CIRURGICA

(Dr. Jorge Correia)

Consultas aos sabados às 15 horas e aos domingos às 11 horas

**ATENÇÃO**

Para nos deliciar durante a época calmosa não há nada melhor que um belo receptor de T. S. F. da afamada marca

**His Masters Voice**



para corrente ou bateria de 6 voltes.

Diño móvel, ótima sonoridade, nitidez incomparavel

Há também á venda aparelhos de pilhas secas próprios para transportar para a praia ou campo (pequeno móvel portatil sem antena).

Peçam uma experiencia a

**Francisco Padinha Raimundo**

R. do Poço do Bispo, 10—TAVIRA

**Cinturaria**

**Nicolau**

Tinturaria a vapor—A melhor e a única na provincia.

Esta tinturaria tinge tôdas as qualidades de tecidos e peles. Tinge e arranja chapéus para homem ficando o trabalho perfeito.

O proprietário desta casa, por ser alfaiate, e a única deste género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas ha que tingem fatos e nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfecto e o cliente mal servido.

Séde em Olhão, Rua Almirante Reis, 108 — Filiais: em Faro, Rua Filipe Alistão, 15; em Vila Real de Santo Antonio, Rua D. Pedro V, n.º 71.

Em Tavira, Rua Almirante Candido dos Reis, n.º 53.

NOTA: As fazendas não ficam arrugadas.

**Aparelho de T. S. F.**

Em 2.ª mão, para trabalhar em corrente alterna de 220 volts, em ótimo estado, vende-se. Nesta redacção se informa.

Anunciar no **“Povo Algarvio”** é ter a certeza de exito

**SANTA CASA**

**DE MISERICORDIA DE TAVIRA**

Avisam-se todos os devedores de fóros e juros de que podem efectuar o pagamento voluntário dos respectivos recibos anuaes, todos os domingos, das 11 às 15 horas, na Secretaria do Hospital desta Misericórdia.

Também se avisam todos aqueles que devam mais do que um recibo, de que devem efectuar já, os pagamentos em atraso.

A Misericórdia para poder cumprir a sua missão precisa do auxilio e carinho de todos que lho podem prestar, não podendo dispensar os rendimentos que lhe são próprios, pelo que, embora com pesar, procederá coercivamente contra todos os seus devedores em atraso.

O PROVIDOR

**Anunciai no**

**“Povo Algarvio”**